

Ao completar 33 anos de formada em Fonoaudiologia, recebo um convite muito especial, ou seja, escrever o editorial da Revista CEFAC que, desde 1999, vem contribuindo para a divulgação da produção científica do fonoaudiólogo brasileiro. Foi com grande alegria e satisfação que aceitei esta tarefa, pois, além de pertencer ao comitê científico desta Revista, durante vários anos, viajei pelo Brasil, na qualidade de docente do curso de especialização em audiologia do CEFAC, nas unidades de Porto Alegre, Itajaí, Curitiba, São Paulo, São José dos Campos, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia, Campo Grande e Recife.

Ampliar horizontes, conhecer outras realidades e re-arranjar prioridades são algumas das condições necessárias para ministrar cursos e avaliar fonoaudiólogos de regiões brasileiras tão diferentes do ponto de vista socioeconômico e cultural. Acredito que tais viagens contribuíram, sobremaneira, para que eu pudesse ampliar meus horizontes representar este país em entidades nacionais como a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, a Academia Brasileira de Audiologia e internacionais como a American Academy of Audiology, a Pan American Society of Audiology e hoje ser membro do comitê executivo da International Society of Audiology.

Desde a criação do primeiro curso de fonoaudiologia na década de 60 até o presente houve um aumento significativo no número de fonoaudiólogos que atuam nas diferentes áreas de especialidades. Uma das melhores maneiras de divulgarmos este crescimento é por meio das publicações, seja em livros, capítulos e, principalmente, periódicos científicos. A publicação em periódicos adquire uma importância ainda maior, tendo em vista o fato de que os trabalhos a eles submetidos têm de passar pela análise de um comitê científico. Sendo o CEFAC um dos principais centros de referência da Fonoaudiologia no Brasil, em razão de sua capacidade para atender as necessidades daqueles que procuram uma formação profissional continuada de qualidade, era esperada a criação de sua revista.

Os trabalhos publicados na revista passam pelo crivo de fonoaudiólogos que possuem experiência nas suas respectivas áreas de atuação, escrevendo artigos, capítulos e livros, o que lhes confere ainda maior importância, para que profissionais possam obter recursos para o desenvolvimento de pesquisas junto aos diferentes órgãos de fomento do país. Não basta ser bom profissional e realizar um trabalho pioneiro e relevante, se este não puder ser divulgado para que outros possam conhecê-lo e reproduzi-lo. Este é o espírito da Revista CEFAC, isto é, valorizar a ciência fonoaudiológica, cujo conhecimento tem fundamento nas práticas e nas teorias para apresentar as suas proposições. A ciência é o saber que, valendo-se de conhecimentos organizados em teorias racionais e lógicas, se propõe a permitir ao homem compreender e agir sobre o seu mundo e tempo, na finalidade de lhe propiciar melhor qualidade de vida.

Espero com este editorial agradecer ao CEFAC por contribuir para destacar a importância da leitura de artigos publicados em periódicos científicos na formação e atuação profissional do fonoaudiólogo em nosso meio, finalizando-o com as palavras iniciais de nosso juramento: "Neste momento, ao assumir a profissão de Fonoaudiólogo, obrigo-me solenemente a dedicar meu trabalho à Humanidade, utilizando o domínio desta ciência em todas as suas formas de expressão, prevenindo, orientando e tratando todos aqueles que o necessitem".